

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 1236/2024

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024.

[REMOVIDO], ajuizado por

Trata-se de Autora com quadro clínico de diarreia crônica associada a elevação de níveis de calprotectina fecal (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15), solicitando o fornecimento de exame de Cápsula Endoscópica (Endoscopia sem fio) (Evento 1, INIC1, Página 5).

De acordo com documento médico (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15), o quadro clínico apresentado pela Autora configura hipótese diagnóstica de Doença de Crohn. Já realizou os exames colonoscopia e endoscopia, porém sem esclarecimento. Assim, necessita do exame Cápsula Endoscópica para investigação.

Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Crohn, trata-se de doença inflamatória intestinal de origem não conhecida, caracterizada pelo acometimento focal, assimétrico e transmural de qualquer porção do tubo digestivo, da boca ao ânus. Apresenta-se sob três formas principais: inflamatória, fistulosa e fibroestenosante. A Doença de Crohn não é curável clínica ou cirurgicamente, e sua história natural é marcada por agudizações e remissões. O diagnóstico pode ser difícil devido à heterogeneidade das manifestações e à sua sobreposição com as da retocolite ulcerativa, bem como a ocasional ausência de sintomas gastrointestinais relevantes. O sintoma mais comum no momento do diagnóstico é diarreia. Nos exames radiológicos, os achados mais característicos são acometimento do intestino delgado e presença de fistulas. A endoscopia mostra tipicamente lesões ulceradas, entremeadas de áreas com mucosa normal, acometimento focal, assimétrico e descontínuo, podendo também ser útil para a coleta de material para análise histopatológica.

A calprotectina é uma proteína encontrada no citosol de algumas células, principalmente em neutrófilos, que ligada ao cálcio se torna um composto estável não decomposto nos intestinos. Em indivíduos com afecções inflamatórias intestinais, o número aumentado de neutrófilos no intestino leva a um consequente aumento dos níveis de calprotectina. Desta forma, a dosagem de calprotectina fecal pode ser utilizada como um marcador da inflamação e auxiliar no monitoramento e diagnóstico de doenças inflamatórias intestinais.

A cápsula entérica é indicada para a avaliação de patologias da segunda, terceira e quarta porções do duodeno, jejun e íleo (lesões e patologias situadas além da papila duodenal), em adultos e crianças com idade superior a 10 anos. A principal indicação é a pesquisa do sangramento de origem obscura, seguida da investigação de doença de Crohn do intestino delgado. O estudo do acometimento do delgado em pacientes sabidamente portadores de doença de Crohn, anemia ferropriva e diagnóstico e avaliação de extensão de acometimento do intestino delgado na doença celíaca, assim como as diarreias crônicas, síndromes disabsortivas, dor abdominal crônica sem etiologia definida, diagnóstico diferencial de doença inflamatória intestinal e acompanhamento de síndromes polipoides também são cogitados como prováveis indicações.

Diante do exposto, informa-se que o exame com Cápsula Endoscópica está indicado para melhor elucidação diagnóstica do quadro clínico apresentado pela Autora – diarreia crônica associada a elevação de níveis de calprotectina fecal (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15). Contudo, este exame não é disponibilizado no SUS, pela via administrativa, no âmbito do município e do estado do Rio de Janeiro, bem como não foram identificados outros exames que possam configurar alternativa, uma vez que a Autora já tenha sido submetida aos exames colonoscopia e endoscopia.

Destaca-se que o exame cápsula endoscópica pleiteado não foi avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC para o tratamento do quadro clínico apresentado pela Autora.

É o parecer.

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Ao 15º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para
conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.